



PESSOAS, PROSPERIDADE, PAZ, PARCERIAS, PLANETA. São estes os cinco Princípios estruturantes da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável. A Agenda possui um programa ambicioso em torno destes cinco pilares: erradicar a pobreza e a fome e garantir a dignidade e a igualdade (PESSOAS), garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia com a natureza (PROSPERIDADE), promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas (PAZ), implementar o programa por meio de uma parceira global firme (PARCERIAS) e proteger os recursos naturais e o clima do planeta para as gerações futuras (PLANETA).

O objetivo da erradicação da fome no mundo tem sofrido muitas contrariedades ao longo de várias

décadas. O impacto das alterações climáticas, os efeitos da pandemia de COVID-19 e a guerra atual no Leste da Europa (a Rússia e a Ucrânia são atores dominantes nos mercados globais de cereais e fertilizantes industriais), têm criado perturbações na cadeia de abastecimento e logística na produção dos bens alimentares, aumentando os seus custos, fatores que poderão provocar uma crise alimentar mundial que se pode prolongar durante vários anos. Muitos especialistas e líderes mundiais têm vindo a alertar para este problema. António Guterres, secretário-geral da ONU, referiu recentemente que os três fatores combinados poderão colocar dezenas de milhões de pessoas em insegurança alimentar, seguida de malnutrição e de fome generalizada. QU Dongyu, diretor-geral da FAO, numa declaração recente ([fao.org/director-general/speeches/detail/en/c/1513186](https://www.fao.org/director-general/speeches/detail/en/c/1513186)), apontou uma *Call to Action* em vários domínios para enfrentar o problema, nomeadamente na assistência agrícola de emergência, no investimento no sector agroalimentar, na aplicação da ciência e da inovação para renovação dos sistemas agroalimentares e na redução dos desperdícios de alimentos.

A SPQ, em particular através da Divisão de Química Alimentar, tem tido um papel ativo em divulgar a importância da Química na procura de soluções para a emergência que se vive nesta área. Os Encontros regulares de Química dos Alimentos, o próximo dos quais a realizar já entre 23 e 26 de outubro 2022 em Castelo Branco, têm sido uma oportunidade para difundir e discutir os avanços científicos que existem no nosso país em domínios como a sustentabilidade, a segurança, a inovação e a qualidade alimentar. Os textos deste número do *Química* são um exemplo da proatividade dos investigadores portugueses nestas áreas, ajudando a promover a inovação sustentável sob ponto de vista ambiental, económico e social, em linha com a *call to action* preconizada pelo diretor-geral da FAO e uma garantia ao cumprimento dos Princípios estruturantes da Agenda 2030 da ONU.

É preciso continuar a alimentar a ideia de que todos contam na prossecução dos objetivos em torno daqueles cinco Princípios, para um mundo mais justo, mais inclusivo, mais digno e mais sustentável. Lamentavelmente, há quem insista em ficar do lado errado da História, atentando contra a dignidade das PESSOAS, tendo uma visão egocêntrica da PROSPERIDADE, procurando as PARCERIAS para proveito próprio, pondo em causa a PAZ, preferindo o conflito e, em última análise, colocando em causa o próprio PLANETA e as gerações futuras. Que não falte o pão, para que haja alguma razão.

Peço a paz e o silêncio / A paz dos frutos e a música de suas sementes abertas ao vento / Peço a paz e meus pulsos traçam na chuva um rosto e um pão / Peço a paz silenciosamente, a paz, a madrugada em cada ovo aberto aos passos leves da morte / A paz peço, a paz apenas, o repouso da luta no barro das mãos, uma língua sensível ao sabor do vinho, a paz clara, a paz quotidiana dos actos que nos cobrem de lama e sol / Peço a paz e o silêncio. (“Peço a Paz”, Casimiro de Brito).

>

Paulo Mendes

BOLETIM DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA

PROPRIEDADE DE SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA
NIPC: 501 139 265
ISSN 0870 – 1180
Registo na ERC n.º 125 525
Depósito Legal n.º 51 420/91
Publicação Trimestral
N.º 165, abril-junho 2022

REDAÇÃO, EDIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. da República, 45 - 3.º Esq. - 1050-187 Lisboa
Tel.: 217 934 637 - Fax: 217 952 349
bspq@uevora.pt - www.spq.pt

Diretor: Paulo Mendes

Diretores-adjuntos: Ana Paula Esteves, Bruno Machado, Maria José Lourenço, Marta Piñeiro Gómez, Vasco D. B. Bonifácio

Comissão de Aconselhamento Editorial:

Augusto Tomé, Helder T. Gomes, João Paulo R. F. André, Joaquim L. Faria, Jorge Morgado, Mário N. Berberan-Santos

ESTATUTO EDITORIAL

Disponível em:
www.spq.pt/boletim/estatuto_editorial

PUBLICIDADE

Sociedade Portuguesa de Química
secretariado@spq.pt

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO

Rodrigo Nina
www.rodrigonina.com
rodrigo.pnina@gmail.com
Tel.: 964 819 822

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Tipografia Lessa
Pta dos Mogos, 157 - Z. Ind. de Vermoim
4470-343 Maia
+351 229 441 603
geral@tipografialessa.pt
Tiragem: 1.300 exemplares

As colaborações assinadas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, não vinculando de forma alguma a SPQ, nem a Direção do QUÍMICA. São autorizadas e estimuladas todas as citações e transcrições, desde que seja indicada a fonte, sem prejuízo da necessária autorização por parte do(s) autor(es) quando se trate de colaborações assinadas. As normas de colaboração e as instruções para os autores podem ser encontradas no sítio web da SPQ.

PUBLICAÇÃO SUBSIDIADA PELA

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Apoio do Programa Operacional Ciência, Tecnologia,
Inovação do Quadro Comunitário de Apoio III